

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DURANTE O ENSINO REMOTO: ACHADOS DE UM ESTUDO DE CASO NA EEM MARIA JOSÉ COUTINHO

Maria Laurindo Gonçalves Lima¹
Diva Lima²

RESUMO

Essa investigação é fruto de um estudo de caso único que teve como objetivo geral investigar como a utilização das metodologias ativas pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem durante as aulas remotas. O Lócus da pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Médio Maria José Coutinho, Quiterianópolis -CE. Observamos, a partir do estudo, que as metodologias ativas já eram utilizadas nas aulas presenciais e continuaram nas aulas remotas, porém, com algumas adaptações e que a atitude dos professores influencia e contribui para a motivação e estimula o aprendizado.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Metodologias Ativas. Professor. Aluno.

Introdução

O atual momento de pandemia de COVID-19, provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), levou a orientações dos órgãos de saúde pública para suspender, provisoriamente, as aulas presenciais e outras atividades acadêmicas, em vários países do mundo, como forma de conter a disseminação do vírus e preservar vidas. A fim de minimizar os prejuízos no aprendizado e evitar a perda do ano letivo 2020, nesse momento de crise, foi adotado o Ensino Remoto através de plataformas virtuais, como o *Google Classroom*, de forma atender todos os estudantes.

Assim, o estudo trata da utilização de metodologias ativas nesse período de aulas remotas e investiga como elas podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem nesse contexto, além de buscar saber quais as mais utilizadas pelos docentes da EEM Maria José Coutinho, verificar quais atividades mais utilizadas, de acordo com os discentes e quais atividades consideram aumentar sua interação e o protagonismo. Além disso, foram elencadas sugestões de metodologias que podem ser utilizadas para melhorar as aulas remotas. Nesse período de aulas remotas, os desafios aumentaram e

¹ Graduada em Ciências Biológicas - Universidade Estadual do Ceará (UECE), Especialista em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática - Universidade Vale do Acaraú (UVA), Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica - Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Professora de Biologia da rede estadual de ensino.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Habilitada em Língua Portuguesa e Inglesa – Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Especialista em Psicomotricidade (UECE); Especialista em Avaliação e Gestão da Educação Pública – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Mestre em Educação (UECE).

sentiu-se a necessidade de conhecer melhor essas metodologias e como elas estão ou podem auxiliar aumentando a participação, interação e motivação deles nas aulas remotas.

Metodologia

A pesquisa é um estudo de caso único, tendo como fontes de embasamento teórico obras dos autores José Moran (2018), Lilian Bacich (2018), Rui Fava (2018), Fausto Camargo (2018), Thuinie Daros (2018, 2020). Foi realizada, ainda, a aplicação de questionários elaborados e aplicados no Google Formulário, a 19 professores e 63 alunos da E.E.M. Maria José Coutinho – Quiterianópolis – CE.

Resultados e discussão

No contexto da pandemia do Covid-19, a educação enfrenta diversos desafios que vão desde a dificuldade de acesso dos professores e alunos a rede internet, visto que as aulas estão sendo em sua maioria, através de plataformas digitais como o *Google Classroom* e *Google Meet*, e aplicativos como o *WhatsApp*. E se depara com o despreparo dos docentes para atuar dessa forma e a falta de habilidade dos alunos no estudo mediado pela tecnologia. Além disso, há também a desmotivação e a falta de perspectiva dos jovens, que já são preocupantes no ensino presencial e se torna ainda mais visível no ensino remoto.

Diante desta realidade, os docentes precisam diversificar ao máximo as estratégias de atendimento e atividades desenvolvidas no Ensino Remoto para que se mantenha o vínculo entre o aluno e escola e para que se mantenha a motivação dos estudantes. No contexto do ensino remoto, as metodologias ativas de ensino, principalmente utilizando ferramentas tecnológicas, são fortes aliadas desde que sua aplicação seja bem planejada.

Podemos citar como metodologias ativas que podem ser adaptadas e utilizadas durante as aulas no ensino remoto: Fórum e Fórum Invertido, Gamificação, Sala de aula invertida, *Storytelling*, *Team-Based Learning (TBL)* – Aprendizagem em Pares ou Times e o *Think Pair Share (TPS)* – Pensar, Compartilhar e Socializar (PCS), *Video Based Learning (VBL)* – Aprendizagem Baseada em Vídeos.

Questionário aos professores

Os docentes foram questionados em relação à utilização de metodologias ativas nas aulas

Realização:



Parceria:



presenciais e nas aulas remotas. Foram elencadas 23 metodologias ativas, em uma pergunta de múltiplas respostas para escolha do professor ao se questionar qual ou quais delas já haviam sido utilizadas por eles tanto nas aulas presenciais como remotas, contanto também com inclusão do campo “outro”, que permite que o participante acrescente uma alternativa não mencionada no questionário. A Tabela 1, mostra o comparativo entre as metodologias utilizadas pelos professores nos dois momentos.

Tabela 1. Comparativo entre as metodologias ativas utilizadas pelos professores no ensino presencial e no ensino remoto

METODOLOGIAS ATIVAS SUGERIDAS	PRESENCIAL	REMOTO	DIFERENÇA
Exposição dialogada	63,2%	47,4%	-15,8%
Aprendizagem Baseada em Projetos	36,8%	5,3%	-31,6%
Dramatização	36,8%	10,5%	-26,3%
Painel de debate	36,8%	15,8%	-21,1%
Aprendizagem em Pares ou Times	31,6%	15,8%	-15,8%
Aprender fazendo	26,3%	21,1%	-5,3%
Aprendizado Baseado em Jogos	21,1%	10,5%	-10,5%
Sala de aula invertida (Flipped Classroom)	15,8%	31,6%	15,8%
4 P's	10,5%	5,3%	-5,3%
Storytelling for Education	10,5%	5,3%	-5,3%
Video Based Learning (VBL)	10,5%	31,6%	21,1%
World Café	10,5%	0,0%	-10,5%
Aprendizagem Baseada em Problemas	5,3%	5,3%	0,0%
Chão Baixo, Teto Alto e Paredes Largas	5,3%	0,0%	-5,3%
Fórum invertido	5,3%	15,8%	10,5%

Fonte: autoria própria

Tanto nas aulas presenciais como nas remotas, a aula expositiva dialogada é a mais utilizada, com 63,2% e 47,4% respectivamente, porém tendo uma queda de 15,8% em sua aplicação pelos docentes no ensino remoto.

Em relação a aula expositiva dialogada, Cruz (2018) afirma que,

Basicamente a diferença principal entre uma aula expositiva tradicional e outra dialogada, é que a segunda tem como princípio a abertura de um canal de comunicação entre alunos e professor. Neste caso comunicação pressupõe que os alunos fazem perguntas ou dão suas opiniões durante todo o processo. O professor, ao invés de apenas expor conteúdos, joga para os alunos uma base de conteúdo e depois lança perguntas para que possam ser debatidas entre eles e com o próprio professor. (CRUZ, 2018, pg. 13)

Durante o ensino remoto houve um aumento significativo quanto ao uso do *Video Based Learning (VBL)*, 21,1%, e da sala de aula invertida 15,8%, que passaram a ser mais frequentes, provavelmente em virtude do uso das tecnologias que de certa forma facilitam sua utilização em algumas disciplinas.

Questionário aos alunos

Em relação as atividades ou metodologias ativas desenvolvidas no Ensino Remoto, foram elencadas apenas 10 sugestões de resposta, além da opção “Outro”. Nessa questão os participantes também poderiam escolher mais de uma resposta. A Tabela 2 apresenta o detalhamento do resultado. Tabela 2. Atividades ou metodologias ativas aplicadas pelos professores no ensino remoto, segundo os discentes

ATIVIDADE OU METODOLOGIA	% DE UTILIZAÇÃO
Rodas de conversa nas web aulas via Google Meet	72,6
Vídeo aulas com explicação do conteúdo	72,6
Postagem de cards, podcasts, vídeos e textos nas redes sociais	69,4
Sala de aula invertida	53,2
Debate e socialização de ideias	41,9
Resolução de problemas	37,1
Desafios	35,5
Realização de experimentos (orientadores pelo professor)	21,0
Estudos de caso	14,5
Fórum	8,1

Fonte: autoria própria

Os alunos escolheram com maior frequência as “Rodas de conversa nas web aulas via *Google Meet*” e “Vídeo aulas com explicação do conteúdo”, ambos com 72,6%.

O item final do questionário deixava espaço para que os estudantes falassem livremente sobre outras atividades desenvolvidas pelos professores que consideravam aumentar o protagonismo e a interatividade nas aulas remotas. Os estudantes deram ênfase as ações pedagógicas dos docentes expostas anteriormente, sendo que se destaca: web aulas bem organizadas e criativas, com interação e diálogo, resolução de exemplos e correção de atividades, bem como a realização de experimentos pelo professor; atividades no Google formulários, atividades que elevem a autoestima e motivem, além das sugestões de posts para as redes sociais e a realização de experimentos pelos estudantes; desafios propostos durante as web aulas, com jogos de raciocínio, jogos interativos, desafios relacionados ao conteúdo e quis (síncrono ou assíncrono).

Além do exposto acima, foi colocado, também, pelos estudantes que a criatividade, a forma como os professores explicam os conteúdos e incentivam a participação, buscando cada vez mais interação, estando disponíveis para ajudá-los, servem de estímulo e motivação para que continuem firmes no acompanhamento das aulas remotas.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:




CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

Considerações finais

O estudo mostra que é viável e relevante o uso de metodologias ativas no ensino remoto, e que algumas delas tornam-se até mais úteis nesse momento, mesmo que necessitem adaptações para sua aplicação e execução por meio das tecnologias.

A aula expositiva dialogada, foi a mais citada pelos docentes, sendo utilizada, no contexto das aulas remotas, através de web aulas via *Google Meet*, o *Video Based Learning (VBL)* e a sala de aula invertida que passaram a ser mais utilizadas durante esse período. Os discentes colocaram as web aulas via *Google Meet* e as vídeo aulas com explicação do conteúdo como as atividades mais aplicadas pelos docentes durante as aulas remotas. Apontando também a atitude e postura dos professores frente ao momento como motivadoras e positivas para o aprendizado.

O estudo, também, aponta para a necessidade formação continuada dos docentes, tanto no que diz respeito ao uso das tecnologias quando das metodologias ativas para o ensino remoto. Fazendo-se necessários mais estudos a fim de melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem no Ensino Médio.

Referências Bibliográficas

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018. 123 p. (Desafios da Educação).

CRUZ, Paulo Emílio de Oliveira e. **EBOOK: METODOLOGIAS ATIVAS PARA A EDUCAÇÃO CORPORATIVA**. Salvador: Prospecta, 2018. Disponível em: <https://docplayer.com.br/182887633-Ebook-metodologias-ativas-para-a-educacao-corporativa-prof-paulo-emilio-de-o-e-cruz.html>. Acesso em: 18 jul. 2020.

DAROS, Thuinie. **Covid-19 impulsiona uso de metodologias ativas no ensino a distância**. 2020. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/coronavirus-metodologias-ativas/>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

FAVA, Rui. **Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil**. Porto Alegre: Penso, 2018. 217 p. (Desafios da Educação).

MORAN, José; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 01-238. (Desafios da Educação).

_____. BACICH, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. 238 p. (Desafios da Educação)

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO